

Assunto: REFORMA DO PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE POLONI

Local: Rua José Poloni n. 274 - centro

Cidade: POLONI

Propr: PREFEITURA MUNICIPAL DE POLONI

MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA

OBJETIVO

O presente Memorial tem por finalidade fornecer as informações técnicas para a Reforma do prédio da Prefeitura Municipal, na cidade de Poloni, Estado de São Paulo.

O presente Memorial indica as condições que deverão obrigatoriamente atender às normas e especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), quanto a sua execução e aos materiais empregados. A Contratada deverá fornecer a ART antes do início da obra.

01 – SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 Placa da obra:

Está prevista a execução e instalação de uma placa de obra, de acordo com modelo fornecido pela Contratante, dimensões 2,00 x 3,00 metros = 6,00 m², em chapa de aço galvanizada. Deverá ser colocada em local apropriado, de fácil visualização, conter em seu layout os dados da obra.

1.2 Demolições:

Demolição manual de alvenaria de elevação apontadas em projeto, incluindo o reboco existente, mas existindo dúvida, deverá ser consultado o arquiteto/engenheiro-fiscal da obra.

Retirada de divisórias em placa de madeira com montantes metálicos existente
Remoção de condutores, calhas e rufos existente.

Todo material originário dos serviços executados deverá ser posto para fora da obra para sua remoção. Outros materiais como folhas de porta, caxilhos metálicos, divisórias existente etc...que possam ter provável reaproveitamento, deve-se consultar o engenheiro fiscal para saber de seu destino.

02– INFRA -ESTRUTURA

Generalidades:

Antes de ser iniciado qualquer serviço de alvenaria, deverá ser executada a escavação manual com lançamento de concreto fck=20.0 MPa sobre a armadura em barro de aço CA-50.

03– ESTRUTURAL

Generalidades:

Após a execução da infra-estrutura as colunas deverão ser executadas com forma de madeira comum para estrutura com lançamento de concreto $f_{ck}=20.0$ MPa sobre a armadura em barro de aço CA-50, que serão executadas nas alvenarias indicadas em projeto e planilha.

04– PORTAS E DIVISÓRIAS

Generalidades:

4.1 portas:

Substituição de portas lisa existente de madeira incluindo a remoção dos batentes.

As portas internas no geral serão do tipo lisa com batente de madeira. Na colocação e fixação das folhas no batente deverão ser tomados cuidados especiais com os rebordos e os encaixes dos batentes, não sendo permitido esforços para seu ajuste. As fechaduras a serem utilizadas serão do tipo Lockwell e as portas dos sanitários receberão tarjetas com inscrição “livre/ocupado”. Toda as portas será na cor branco e deverão ser entregues em perfeito funcionamento e limpas.

4.2 divisórias:

Alvenaria de bloco cerâmico de vedação, uso revestido de 9 cm,

Divisória cega tipo naval com miolo mineral, acabamento em laminado melamínico, com 3,5 cm.

Divisória painel/vidro/vidro tipo naval, acabamento em laminado fenólico melamínico, com 3,5 cm.

Divisória em placas de gesso acartonado, reistencia a fogo 30 minutos, espessura 100/70mm- 1ST /1ST LM

Moldura de gesso para teto nos revestimento de vigas “tipo sancas” e molduras.

05– COBERTURA

Generalidades:

Calha, rufo, afins em chapa galvanizada n.26 – corte 0,50m.

06– REVESTIMENTO

Generalidades:

Demolição manual do revestimento cerâmico, incluindo a base.

Demolição manual do revestimento de reboco da laje e das paredes existente e do revestimento cerâmico dos banheiros e copa do prédio.

Antes de ser iniciado qualquer serviço de revestimento, deverão ser testadas as canalizações à pressão recomendada. As superfícies a revestir deverão ser limpas e molhadas antes de qualquer revestimento, salvo casos excepcionais. A limpeza deverá eliminar gorduras, vestígios orgânicos (limo, fuligem, etc.) e outras impurezas que possam acarretar futuros desprendimentos. Os revestimentos deverão apresentar

parâmetros perfeitamente desempenados, alinhados e nivelados com as arestas vivas. A recomposição parcial de qualquer revestimento deverá ser executada com perfeição, a fim de não apresentar diferenças ou discontinuidades.

Os revestimentos serão aplicados como seguem:

REVESTIMENTOS

2.1 Chapisco:

Serão aplicados na alvenaria e na laje nos locais indicados pela fiscalização na quantidade indicada na planilha, chapiscos executados com argamassa de cimento e areia na proporção de 1:3 e convenientemente curados e com as seguintes características:

- cimento: fabricação recente;
- areia: isenta de torrões de argila, gravetos, mica, impurezas orgânicas, cloreto de sódio, etc. (granulometria média D máx = 2,4 mm);
- água: limpa, isenta de óleos, ácidos, alcalinidade, materiais orgânico, etc. (água potável é satisfatória).

A superfície deverá ser limpa com vassoura e molhada posteriormente. Os materiais devem ser dosados a secos. Tempo máximo de utilização após o contato da mistura com a água 2 h e 30 min e desde que não apresente nenhum sinal de endurecimento. O chapisco será aplicado em paredes nova e locais necessários da reforma e fechamento da edificação existente.

2.2 Reboco Paulista:

As alvenarias e as lajes serão revestidas com reboco tipo paulista, após chapisco.

O reboco só será iniciado após a completa pega de argamassa das alvenarias e chapiscos. O reboco de cada pano de parede só será iniciado depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar, bem como os contra-marcos e serão fortemente comprimidos contra as superfícies e deverão apresentar-se lisos após sua aplicação. Sua espessura será de 2,50 cm no máximo. Os rebocos serão executados depois do assentamento dos batentes e esquadrias e antes da colocação dos rodapés; sendo regularizados e desempenados a régua e desempenadeira. Deverão apresentar aspecto uniforme com parâmetros perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade do alinhamento e superfície.

O reboco será aplicado nas paredes e teto dos locais necessários da reforma e fechamento da edificação existente.

2.3 Revestimento de parede (20x20) cm:

Serão aplicados, após o emboço, perfeitamente desempenado, em locais indicados em Projeto, revestimento de primeira qualidade com peças de coloração uniforme, arestas bem definidas, rejuntamento com argamassa colante industrial especial anti mofo cor branco para rejunte, junta 3mm, removendo-se todo excesso que deverá ser retirado com pano úmido. Nas arestas vivas deverão ser colocadas cantoneiras de alumínio do tipo Atlas AS 390 ou similar. Serão utilizados azulejos 20x20cm, Extra, cor branca, até o respaldo das paredes. As dimensões do azulejo poderão ser mudadas com permissão da fiscalização.

7.0 – PISO

Generalidades:

Deverá ser removido todo piso (existente) e contra-piso (sanitários) e trocada toda tubulação hidrosanitária e Elétrica existente, incluindo esgoto.

Demolição e remoção de todo piso existente (madeira e cerâmico), para posterior regularização em argamassa.

Todos os pisos laváveis (granilite, cerâmicos, cimentado) terão declividade de 1% no mínimo em direção ao ralo ou porta externa para o perfeito escoamento de águas. Os rodapés serão sempre em nível. Deverá ser proibida a passagem nos pisos recém-colocados durante dois dias no mínimo. Os pisos só serão executados após concluídos os revestimentos das paredes e tetos e vedadas as coberturas externas. Não será permitido que o tempo decorrido entre a argamassa de assentamento estendida e o piso aplicado seja tão longo que prejudique as condições de fixação das peças, quer por endurecimento da argamassa, quer pela perda de água de superfície. Cuidados especiais serão tomados em cômodos excessivamente ventilados ou expostos a calor, devendo, quando tais fatos ocorrerem serem protegidos os pisos colocados; maiores cuidados serão tomados nesses locais no tocante a quantidade de argamassa estendida. Antes do lançamento da argamassa de assentamento, o lastro deverá ser lavado e escovado (somente com água limpa) e vassourado. Em banheiros e outros cômodos que tiverem revestimento em suas paredes, a ultima fiada de revestimento deverá ser colocada depois do assentamento do piso, de modo que o revestimento fique por cima do piso.

Instalação das soleiras em granito com espessura de 2cm e largura de 20 cm.

7.1 Granilite:

O piso interno da obra será em granilite moldado no local e o externo será em pedra Miracema / Lagoa Santa. As partes internas como: banheiros existentes e banheiros novos em piso cerâmico.O piso deverá ser assentado com inclinação mínima de 1% para ralhos ou saídas. Seu assentamento deve ser homogêneo, com junta máxima de 1mm.

Será utilizado ladrilho hidráulico para acessibilidade. Os tipos de ladrilho são dois: tátil e direcional. Dimensões 25X25 cm, espessura 2,5 cm, de primeira qualidade com peças de coloração uniforme e arestas bem definidas. Serão assentados em locais indicados em projeto. Usar para assentamento e rejuntamento argamassa mista.

Instalação das soleiras em granito com espessura de 2cm e largura de 20 cm.

7.2 –Miracema e ou Lagoa Santa:

Serão executados o assentamento de pedra na área da varanda externa do prédio.O acabamento deve apresenta-se homogêneo e sem imperfeições.

08 – ESQUADRIAS

Generalidades:

Deverá ser retirada todas as esquadrias de ferro e de vidro indicada no projeto e planilha orçamentária.

Retirada das esquadrias metálica em geral.

Será necessário a instalação de soleira em granito com espessura de 2 cm e na largura da espessura das paredes para receber o requadro de alumínio com o vidro temperado incolor de 8mm.

8.1 vidros:

Os serviços de envidraçamento serão executados rigorosamente de acordo com as medidas da obra. Os vidros empregados nas Obras não poderão apresentar bolhas, lentes, ondulações, ranhuras ou outros defeitos. Antes da colocação dos vidros nos rebaixos dos caixilhos, estes serão bem limpos e lixados. As placas de vidro não deverão apresentar defeitos de corte (beiradas lascadas), pontos salientes, cantos quebrados, corte em bisel) e nem apresentar folga excessiva com relação ao requadro de encaixe. Serão aplicados vidro temperado incolor de 8mm nos locais indicado na obra pela fiscalização.

Instalação dos peitoril em granito com espessura de 2cm e largura de 20 cm.

09 – INSTALAÇÕES HIDRAULICAS

Generalidades:

9.1 agua fria/ 9.2 esgoto/ 9.3 aguas pluviais

A execução das instalações hidráulicas e sanitárias só poderão ser executadas por profissionais devidamente habilitados, o que não eximirá a Empreiteira das responsabilidades pelo perfeito funcionamento da mesma. A emenda dos tubos deverá ser feita por meios de luvas soldáveis, tomando-se de cuidado de não deixar rebarbas no tubo que possa prejudicar a estanqueidade da mesma. A canalização no interior da edificação não deverá ficar solidária a estrutura do mesmo. Em torno da canalização, nos alicerces ou paredes por ela atravessados, deve haver folga para que um eventual recalque do edifício não venha a prejudicar as tubulações.

As aberturas nas paredes deverão ser feitas de forma a permitir a colocação de tubos livres de tensões. Quando enterrada, a canalização deverá ser assentada em terreno resistente ou sobre embasamento apropriado com recobrimento mínimo de 30 cm (trinta centímetros). Todos os encanamentos externos deverão ser envelopados por concreto. A rede de água fria deverá ser testada antes da colocação dos azulejos e pintura. As caixas de inspeção serão de alvenaria de 1 tijolo maciço, rebocadas internamente e impermeabilizadas com emulsão asfáltica. Nas duvidas e divergências da obra em relação a parte hidráulica deverá se consultar a fiscalização.

10 -ACESSÓRIOS

Generalidades:

Todas as superfícies deverão estar secas, sendo cuidadosamente limpas, antes da colocação dos acessórios:- Bacia sifonada de louça e barra de apoio para pessoas com mobilidade reduzida, válvula de descarga anti vandalismo, porta papel, torneiras, pia, lavatório com sifão de metal cromado e tanque .

11 – INSTALAÇÕES ELETRICAS

Generalidades:

As presentes especificações destinam-se a estabelecer as diretrizes básicas e fixar as características técnicas a serem observadas para a execução das instalações elétricas da Obra mencionada. Os serviços mencionados serão executados de acordo com as indicações e as especificações do projeto elétrico. Quanto ao uso de materiais similares, estes deverão ser de mesma ou de superior qualidade, indicadas e mencionadas no projeto elétrico. A Empreiteira deverá entrosar-se junto às Companhias Concessionárias, a fim de obter completa aprovação dos serviços a serem executados, bem como os pedidos de ligações e inspeção. Os serviços deverão ser executados de acordo com o andamento da Obra dentro do melhor padrão técnico, com mão-de-obra especializada e obedecerão as normas NB 79 e NBR 3410 da ABNT, e as Normas de Segurança do Ministério do Trabalho. Caberá a Empreiteira a montagem e fornecimento de todos os aparelhos normais de iluminação que deverão ser entregues e ligados em perfeitas condições de funcionamento.

11.1 Distribuição:

Toda fiação antiga existente deverá ser retirada para dar lugar a nova distribuição de fiação. Os fios serão de duas cores – vermelho e preto, onde cada um será uma fase, sendo assim, todo equipamento e aparelhos ligados a rede será 110 ou 220 volts. As emendas nas caixas de inspeção que forem necessárias deverão ser feitas com conectores e receber proteção com fita de autofusão.

11.2 Quadro de Força:

O quadro de força antigo deverá ser trocado por novo. Com circuitos numerados e deixar disjuntores reserva de conformidade com o projeto elétrico.

12 -PINTURA

Generalidades:

Todas as superfícies a pintar deverão estar secas, sendo cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, observando um intervalo de 24 horas entre as duas demãos sucessivas. Igual cuidado haverá entre uma demão de tinta e a massa, convindo observar o intervalo mínimo de 24 horas após cada demão de massa. Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.); os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado. Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e depois com um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte. Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois da pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco e brilhante). Só serão aplicadas tintas de primeira linha de fabricação.

13 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

A obra deverá ser entregue totalmente limpa, livre de sujeira, pingos de tinta, restos de entulhos. O recebimento só se dará após aprovação da fiscalização.

COMPLEMENTOS:

Toda e qualquer divergência sobre procedimentos executivos da obra deverá ser consultado o Eng. Fiscal.

Poloni (SP), 19 de julho de 2017

Arqta Valéria Ferreira David
CAU/SPA9414-5
RRT N° 5997735